

Número do resumo: 18099

Alterações de curto prazo após injeções de corticosteróides nos tendões normais de coelhos: um estudo randomizado controlado

Alexandre Leme Godoy-Santos¹, Kandir Genesio Innocenti Dinhane², Alexandre Todorovic Fabro³, Maria Regina Moretto², Igor Depra², Winston Bonetti Yoshida²

1. Instituto de Ortopedia e Traumatologia, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

2. Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, Brasil.

3. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

RESUMO

Introdução: As injeções de corticosteróides nos tendões ou em torno deles para o tratamento de lesões esportivas são uma prática comum entre os cirurgiões ortopédicos e são aparentemente eficazes a curto prazo, embora persistam controvérsias relacionadas a complicações locais.

Objetivo: Este estudo avaliou as alterações biomecânicas, bioquímicas e histológicas de curto prazo (48 horas) após uma única injeção de betametasona nos tendões normais de coelhos.

Métodos: Um total de 72 coelhos da raça Nova Zelândia Branco foram aleatoriamente divididos em 2 grupos: o grupo teste - no qual 36 animais foram submetidos a uma injeção intratendínea de betametasona (1,4 mg/0,2 mL) no tendão calcâneo direito; o grupo controle - no qual o tendão calcâneo direito de 36 animais foi injetado com solução salina (grupo controle placebo) e o tendão calcâneo esquerdo foi deixado sem tratamento para os padrões normais (controle normal). Quarenta e oito horas depois, os animais foram eutanasiados e os tendões foram colhidos. Os níveis de expressão de metaloproteinases (MMP1 e MMP2) e interleucinas (IL1 e IL6), a resistência biomecânica (parâmetros de alongamento de carga 3) e histomorfometria (coloração de hematoxilina e eosina e picosirius red para fibras de colágeno, tenócitos e células inflamatórias) foram analisados nos tendões.

Resultados: O grupo de teste teve uma redução significativa na expressão de MMP2 em comparação com os grupos controle ($P=0,027$). Em relação aos demais parâmetros, não houve diferenças adicionais significantes entre os grupos.

Conclusão: Uma única injeção de corticosteróide em tendões calcâneos normais não desencadeou lesões morfológicas, estruturais ou biomecânicas locais agudas em 48 horas, mas promoveu uma diminuição significativa nos níveis de MMP2. Estudos adicionais são necessários com o aumento da duração do acompanhamento, várias doses e injeções múltiplas e em modelos de tendinopatias.

Palavras-chave: Tendões; Corticosteróides; Histomorfometria.

